

CAPÍTULO IV-A DA ADOÇÃO UNILATERAL

Seção I Das Disposições Gerais (incluído pelo Provimento n. 191, de 25.4.2025)

Art. 511-A. **No caso de adoção unilateral**, deverá ser **averbada a substituição do nome do pai ou da mãe biológicos, pelo nome do pai ou da mãe adotivos, devendo consignar, ainda, os nomes de seus ascendentes.**

§ 1º **O mandado relativo à decisão judicial** que deferir a adoção unilateral **determinará expressamente a realização da averbação** prevista no caput, **sem cancelamento do registro de nascimento primitivo do adotado.**

§ 2º Se o assento primitivo houver sido lavrado em registro civil das pessoas naturais de outra comarca, **o juiz que conceder a adoção unilateral determinará expedição de mandado de averbação àquela serventia, o qual só será submetido à jurisdição do juiz corregedor permanente daquela comarca quando houver razão impeditiva.**

§ 3º **Não será permitida a lavratura de um novo registro de nascimento no Cartório de Registro Civil do Município de residência do adotante, devendo a alteração ser realizada exclusivamente por meio de averbação no assento original.**

§ 4º **O mandado deverá conter todos os elementos cabíveis e necessários à averbação** prevista neste artigo, sendo dispensada a indicação de declarante.

§ 5º **As informações relativas ao nascimento poderão ser extraídas diretamente do registro original, caso o mandado judicial não as contenha.**

§ 6º **A averbação fará referência aos dados do processo e do mandado judicial**, os quais não constarão nas certidões emitidas, salvo expressa autorização legal.

§ 7º **A adoção unilateral do maior** será igualmente averbada no Registro Civil das Pessoas Naturais em que lavrados o seu nascimento e o seu casamento, quando for o caso, **sem cancelamento do registro original.**

O que é adoção unilateral?

É a adoção em que **apenas um dos pais biológicos é substituído**, normalmente quando:

- o **padrasto** adota o enteado, ou
- a **madrasta** adota o enteado.

 O outro vínculo parental **permanece**.

Art. 511-A – O que muda no registro

Na adoção unilateral:

- **substitui-se o nome do pai OU da mãe biológicos**
- pelo **nome do pai OU da mãe adotivos**
- e também entram **os nomes dos avós adotivos**

📌 Exemplo

Antes:

- Mãe: Ana
- Pai: João

Adoção unilateral pelo padrasto Carlos →

Depois:

- Mãe: Ana
- Pai: Carlos
- Avós paternos passam a ser os pais de Carlos

§ 1º – Como isso acontece no cartório

- Tudo ocorre por **mandado judicial**
- O juiz **determina expressamente a averbação**
- ❌ **Não cancela o registro de nascimento original**

👉 O registro continua o mesmo, **apenas recebe uma averbação**.

📌 Exemplo

Não se faz um “novo nascimento”.

Só se **altera o que precisa**.

§ 2º – Registro em outra comarca

Se o nascimento foi registrado em **cartório de outra cidade**:

- o juiz da adoção envia **mandado de averbação** para aquele cartório
- só haverá intervenção do juiz corregedor local **se existir algum impedimento**

📌 Exemplo

Nascimento em Recife, adoção em Salvador →

Mandado vai para o cartório de Recife.

§ 3º – Proibição de novo registro

🚫 **Nunca** pode ser feito um novo registro de nascimento no cartório do domicílio do adotante.

✔ A mudança é feita **somente por averbação no assento original**.

§ 4º – Conteúdo do mandado

O mandado judicial deve trazer:

- todos os dados necessários à averbação
- **não precisa indicar declarante**

👉 O cartório apenas cumpre a ordem judicial.

§ 5º – Dados que faltarem

Se o mandado não trazer todos os dados do nascimento:

- o cartório pode buscá-los **diretamente no registro original**

📌 Exemplo

Mandado não traz hora do nascimento →

O cartório consulta o assento original.

§ 6º – Sigilo nas certidões

- A averbação **faz referência ao processo judicial**
- ❌ **Esses dados NÃO aparecem nas certidões**
- Só constam se houver **autorização legal expressa**

👉 Protege a intimidade do adotado.

§ 7º – Adoção unilateral de pessoa maior

Também vale para:

- **adoção unilateral de maior de idade**

Nesse caso:

- averbação no registro de nascimento
- e **também no casamento**, se houver
- ❌ sem cancelamento do registro original

📌 Exemplo

Mulher de 30 anos é adotada unilateralmente pelo padrasto →

A averbação é feita no nascimento e no casamento dela.